

Porto de Lisboa adjudica concessão do Terminal de Cruzeiros

A APL – Administração do Porto de Lisboa decidiu, hoje, adjudicar a Concessão de Serviço Público no Terminal de Cruzeiros de Lisboa ao consórcio constituído pela Global Liman Isletmeleri A.S., Grupo Sousa, Investimentos, SGPS, Ld.ª, Royal Caribbean Cruises Ltd., e Creuers del Port de Barcelona, SA.

Esta deliberação do conselho de administração da APL acontece depois de analisado o relatório final do júri do concurso internacional criado para o efeito, que considerou, por unanimidade, que a proposta se enquadra nos critérios estipulados nos termos do procedimento. A assinatura do contrato de concessão, que vigorará por 35 anos, ocorrerá depois do envio da respetiva minuta para o Tribunal de Contas e da pronúncia da Autoridade da Concorrência.

O futuro concessionário propõe-se pagar à APL 300 mil euros por ano de taxa fixa e 0,22 euros por passageiro de taxa variável. A APL receberá, ainda, a contrapartida pelos serviços prestados (pilotagem e outros), que no ano de 2013 ascendeu a cerca de 2,5 milhões de euros.

A proposta prevê o investimento de construção da nova gare de passageiros, um valor que a APL estima em cerca de 22,7 milhões de euros. O projeto da nova gare e envolvente é um projeto amigo do ambiente, da autoria do arquiteto português João Carrilho da Graça e que participou na 13.ª Mostra Internacional de Arquitetura da Bienal de Veneza.

Importa também referir que o futuro concessionário do serviço público no Terminal de Cruzeiros de Lisboa congrega a experiência e as competências que advêm da gestão de vários terminais de passageiros no mundo inteiro, e do facto de incluir um dos maiores armadores do mundo e um armador português. Por sua vez, a Global Liman Isletmeleri detém 40% do consórcio, o Grupo Sousa, Investimentos tem 30%, a Royal Caribbean Cruises tem uma participação de 20% e a Creuers del Port de Barcelona participa com 10%.

Refira-se que a Creuers del Port de Barcelona, SA, gere terminais de cruzeiro em Espanha (Barcelona e Málaga) e Singapura, por onde passam mais de três

milhões de passageiros/ano. A Global Liman Isletmeleri A.S. gere terminais de cruzeiro na Turquia, em Kusadasi, Bodrum e Antalya, por onde passam quase um milhão de passageiros/ano. A Royal Caribbean Cruises Ltd. gere terminais de cruzeiro em Itália (Civitavecchia e Nápoles), EUA (Port Everglades, Fort Lauderdale e Cape Liberty), México (Costa Maya e Langosta), Honduras (Roatan), Belize (Belize) e Turquia (Kusadasi), por onde passam cerca de doze milhões de passageiros/ano, gerindo ainda mais de 41 navios e cerca de 100.000 cabines ocupadas por mais de cinco milhões de passageiros/ano (através das companhias Royal Caribbean International, Celebrity Cruises, Pullmantur, etc.). É de salientar, finalmente, que o Grupo Sousa transporta cerca de 300.000 passageiros/ano (Porto Santo-Funchal).

Com esta adjudicação a APL vê concretizados os objetivos a que se propôs com este concurso internacional: a construção do novo Terminal de Cruzeiros de Lisboa e um crescimento sustentado do número anual médio de passageiros movimentados ao longo da concessão, dando, assim, execução ao Plano Estratégico dos Transportes.

A análise da proposta apresentada teve por base os critérios de adjudicação previamente estabelecidos com o auxílio da assessoria técnico-financeira do BPI, sendo que o racional de todo o processo foi sempre o incentivo do aumento do tráfego de passageiros em Lisboa dado o notável impacte na economia da cidade e mesmo da região.

O Porto de Lisboa orientou, pois, todo o processo no sentido do crescimento em passageiros e escalas de cruzeiro na capital portuguesa, estimando-se que o atual tráfego de 550 mil passageiros suba em dez anos cerca de 36% para mais de 750.000 passageiros (mais do que a população de Lisboa) e atinja até ao final da concessão mais de 1,5 milhões de passageiros — para o que é essencial a construção da nova Gare, que impulsionará a notoriedade internacional do nosso País.

Recorde-se ainda que cada passageiro gasta em média cerca de 118 euros na região de Lisboa, durante a sua visita (gastando cada tripulante em média cerca de 21 euros).

16 de janeiro de 2014